

ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE ANEMIA FALCIFORME: ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PRÁTICA HEMOTERÁPICA

Rosângela Moraes Gonçalves¹
Tamires Barbosa Bezerra²
Josiliane Pâmela da Silva³
Deiviane Lucio Fernandes⁴
Angélica Isabely de Moraes Almeida⁵

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma patologia hematológica, genética e crônica, resultante de uma mutação da hemoglobina (A), que é substituída por uma hemoglobina com estrutura físico-química anormal, denominada Hemoglobina (S). Isso repercute em alterações na superfície das hemácias que adquirem um formato de foice, as quais se tornam mais susceptíveis a aderirem ao endotélio vascular, ocasionando hipofluxo sanguíneo e oclusão dos vasos, que provoca estase venosa e hipoxemia, razão das crises álgicas e lesão tissular crônica, fatores característicos desta enfermidade.

OBJETIVO: Conhecer o papel da enfermagem direcionado ao cuidar do cliente portador de anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de março a abril de 2016, utilizando os descritores: cuidados de enfermagem, anemia falciforme e anemia, aplicando entre eles o conectivo booleano AND. A busca resultou em 272 referências, no entanto, foram inclusos na pesquisa somente os que apresentavam idioma português, publicados entre 2010 a 2013, com tipo de documento artigo e que abordassem como assunto principal anemia falciforme, cuidados de enfermagem e planejamento de assistência ao paciente. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos, não disponíveis na íntegra e os que não se adequavam ao escopo deste estudo, obtendo-se 6 artigos para análise. **RESULTADOS:** É peculiar ao profissional de enfermagem possuir pleno conhecimento científico acerca da doença, além dos seus impactos biopsicossociais, a fim de sistematizar a assistência ao paciente. Neste âmbito, esta terá que firmar-se em evitar complicações resultantes da circulação comprometida, através da manutenção da hidratação, avaliação periódica dos membros periféricos, no sentido de prevenir úlceras por estase, ruptura tecidual e lesões. Além disso, é crucial avaliar os fatores predisponentes para a dor, como infecções, febre, desidratação e acidose, exposição ao frio e estresse, orientando o cliente e a família sobre como evitá-los, atribuindo-lhes autonomia para a efetivação do autocuidado.

CONCLUSÃO: Constatou-se que a assistência de enfermagem ao paciente falcêmico, fundamenta-se em uma prática voltada à orientação, prevenção de agravos relacionados à oclusão microvascular, controle e alívio da dor e garantia de conforto e bem-estar, de forma a assegurar um cuidado sublime e integral.

Descritores: Cuidados de enfermagem. Anemia falciforme. Anemia

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: rosângela_moraes@hotmail.com.

² Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: tamitbb@hotmail.com

³ Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: josi-liane@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: deivianeenfermagem@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.